

**COMPORTAMENTO AUDIOMÉTRICO DA ORELHA CONTRALATERAL EM PACIENTES PORTADORES DE OTITE MÉDIA CRÔNICA**

JOÃO AUGUSTO POLESI BERGAMASCHI; LAURA MAZZALI DA COSTA, DENIS LESSA, LUCIANA FICK SILVEIRA NETO, CRISTINA DORNELLES, LETICIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO, SADY SELAIMEN DA COSTA

**INTRODUÇÃO:** Nosso grupo postulou que a presença de otite média crônica em uma orelha carrega um risco elevado de anomalias coexistentes na contralateral. Para enfatizar esses conceitos e demonstrar evidências sobrepostas, propusemos a realização de três estudos diferentes, focalizando: histopatologia, anatomia - quadro clínico e fisiologia - função audiológica. No estudo histológico, achou-se que 70% das orelhas contralaterais apresentavam alterações teciduais irreversíveis; no clínico, 52% de comprometimento contralateral. Baseados nestes estudos, acreditamos que a presença de otite média crônica, além acarretar alterações histológicas e clínicas bilaterais, traga maior probabilidade de encontrarmos alterações audiológicas na orelha contralateral. **OBJETIVO:** Avaliar e apresentar os dados audiométricos da orelha contralateral em pacientes portadores de otite média crônica. **MÉTODO:** Otoendoscopia e audiometria tonal e vocal foram realizadas em ambas as orelhas de 1000 pacientes consecutivos, diagnosticados com otite média crônica, colesteatomatosa ou não. Após, definiu-se, a orelha principal e a contralateral (normal, assintomática ou a menos sintomática). As audiometrias foram realizadas nas frequências de 500, 1000, 2000, 3000 e 4000hz, registrando-se os valores para via aérea e via óssea e calculando-se os gap aéreo-ósseo, quando presentes. **RESULTADOS:** Em 40% dos pacientes, foi encontrado gap aéreo-ósseo acima de 15 dBna na orelha contralateral. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados confirmam as expectativas de comprometimento funcional da orelha contralateral em pacientes com otite média crônica. Esses achados sugerem que a otite média crônica não deve ser abordada como uma patologia estática, unilateral, mas como um processo em curso que pode afetar ambas as orelhas.